

A ORIGEM DA BÍBLIA

FORMAÇÃO DO ANTIGO
TESTAMENTO E ORIGEM
DO CÂNONE



CISE
CURSO DE INTRODUÇÃO
À SAGRADA ESCRITURA

Altierrez dos Santos

MUITOS AUTORES, A MESMA FÉ.

São Pedro
apóstolo



São João
evangelista

São Paulo
apóstolo



São
Jerônimo
“editor”

A Bíblia é um conjunto de 73 livros. Em cada livro colaboraram autores diferentes, em grande parte desconhecidos, e que viveram em épocas diferentes.





Podemos dizer que os livros da Bíblia são obra de um povo que fala da sua fé, vivendo-a ao longo dos séculos.

Quando foi escrita ...

**Enquanto um
livro pode ser
escrito em dois,
três meses... A
Bíblia demorou
mais de mil anos!**



Os primeiros livros (TORAH) começaram a ser passados à escrita cerca de 600 anos antes de Cristo, processo que terminou com o Novo Testamento, por volta do ano 100 depois de Cristo.





Estudiosos acreditam que os primeiros livros a serem formados, como temos hoje, são os que narram a história de Israel: os dois livros de Samuel e os dois de Reis, por volta de 600 a.C. Gênesis viria 100 anos mais tarde.



- ✓ O A.T. terminou acerca de 50 anos antes de Cristo.
- ✓ Assim, a Bíblia foi escrita por etapas;
- ✓ Ela teve redação humana e inspiração divina.

A TERRA DA BÍBLIA

A Meia-lua fértil



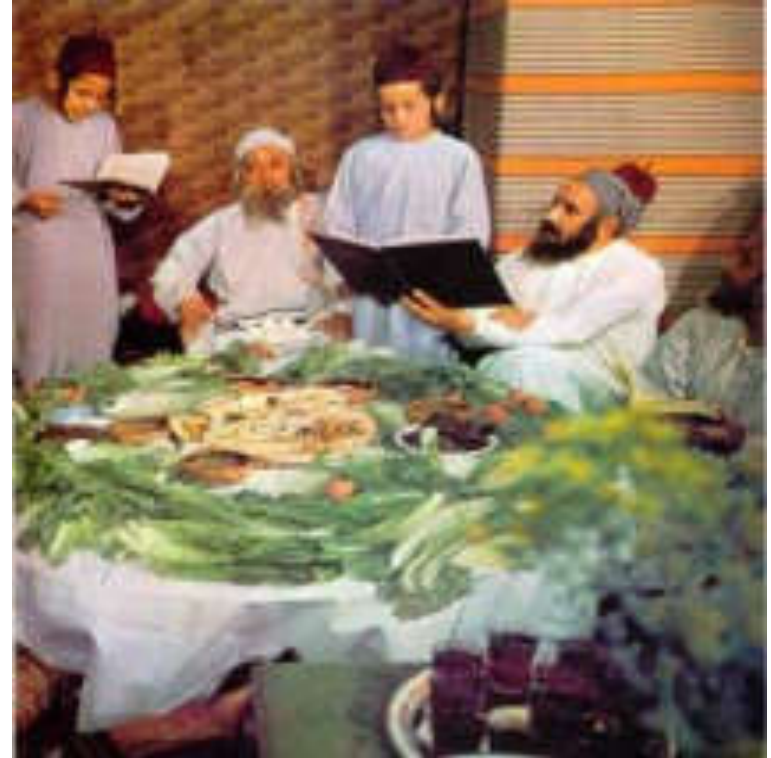
O povo da Bíblia
A Bíblia nasceu no meio
de um povo: o povo de
Israel. Este povo
relatou, ao longo dos
séculos, a sua história,
as suas reflexões, a sua
sabedoria e a sua
oração.



DA TRADIÇÃO ORAL À ESCRITA

❖ A Revelação de Deus à humanidade transmitiu-se, durante muitos séculos, através da “tradição oral”.

❖ Os pais contavam aos filhos as histórias do passado que deram origem ao povo.





A Escritura começa a ganhar corpo por volta de 1000 anos a.C, no que teria sido o reinado de Davi e Salomão (X-IX séc. a.).

Mas, já antes circulavam alguns relatos escritos: o Código da Aliança (Ex 20,22-23,33); o Decálogo (Ex 20,2-17)

Porque foi escrita?

- ❖ Para não esquecer o passado;
- ❖ Para transmitir a Revelação de Deus às gerações futuras;
- ❖ Para alimentar a fé e para ser proclamada nas celebrações litúrgicas.



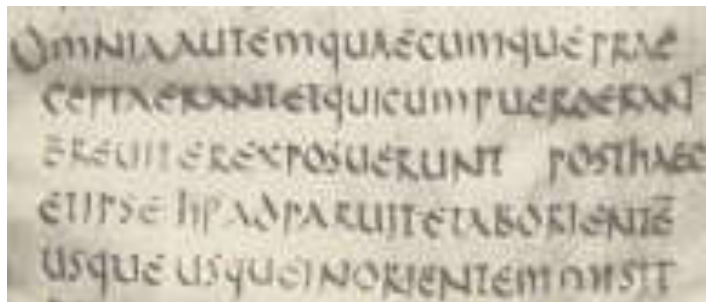
³O que ouvimos e aprendemos, o que nossos pais nos contaram,⁴ não o ocultaremos aos seus descendentes; tudo contaremos às gerações vindouras: as glórias do Senhor e o seu poder, e as maravilhas que Ele fez.

(SI 78,3-4)

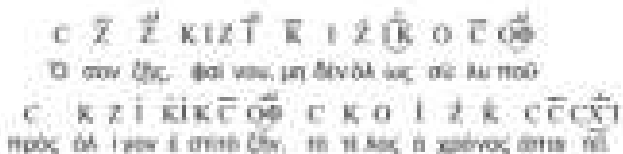
AS LÍNGUAS DA BÍBLIA



❖ O Antigo Testamento foi escrito, a maior parte em hebraico, alguns livros em aramaico.



❖ Os livros da Sabedoria, 1º e 2º Macabeus, Daniel e Ester, em grego.



❖ O Novo Testamento foi escrito em grego popular (Koiné).

Diversos gêneros literários



Os livros da Bíblia foram escritos ao longo de mais de 1000 anos ... cada livro foi escrito por uma ou por várias pessoas ...

Usando diversos gêneros literários combinados no interior de cada livro:

poesia e lendas, relatos históricos, leis e normas, discursos e meditações, genealogias, reflexão histórica...



Mas sempre para falar de uma experiência religiosa única: Deus que ama e faz Aliança com o Seu povo e caminha com ele conduzindo-o da escravidão para a liberdade...



Divide-se em duas grandes partes:

O ANTIGO TESTAMENTO

Conta a história do povo de Israel, antes da vinda de Jesus Cristo: **ANTIGA ALIANÇA**

O NOVO TESTAMENTO

Conta a história de Jesus e a formação da Igreja:
NOVA ALIANÇA

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

I - **BÍBLIA: OBRA DA IGREJA.**

Embora o A.T. foi escrito pelos judeus, o Novo Testamento é criação da Igreja, que ela realizou a pedido do Papa S. Dâmaso por S. Jerônimo em 480 e são essas duas partes reunidas que chamamos BÍBLIA.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

II - Os judeus, escreveram em Hebraico **39 livros** sagrados na Palestina e mais **07 livros** em Grego em outros lugares, pois era a língua internacional da época.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

III - Por volta do século III antes de Cristo, os judeus se dispersaram pelo mundo, levaram sua cultura, mas também aprenderam a língua que era usada nos outros países (Grego).

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

IV – EGITO: SEPTUAGINTA, para atender o povo.

V – MUNDO JUDAICO: USO DOS LXX (70)

VI – JESUS BASEIA-SE E CITA OS LIVROS GREGOS, sobretudo sobre o Reino dos Céus e a Ressurreição.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

VII - SÍNODO DA PALESTINA EM 97 D.C.:

Proibição aos judeus de utilizarem o cânon grego; ou seja, Tobias, Judite, algumas partes de Daniel e Ester, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, Carta de Jeremias e os dois livros dos Macabeus.

VIII - A IGREJA CONTINUA UTILIZANDO-OS, pois Jesus e seus Apóstolos os utilizaram.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

IX - ARGUMENTO DOS JUDEUS: Só há inspiração de Deus nos Livros escritos na Palestina e na língua hebraica.

X - O NOVO TESTAMENTO É ESCRITO EM GREGO, por isso os cristãos se sentem desobrigados de excluírem os livros gregos do AT.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

XI - Quando Lutero reforma a Bíblia, excluindo os livros gregos, não exclui o Novo Testamento.

XII - Na atualidade, movimentos alheios ao Cristianismo se apropriam da identidade cristã (a Bíblia, o nome “Igreja” etc) e pretendem reformar a Religião com base na fantasia e na imaginação.

A COMPILAÇÃO DO CÂNON

A Bíblia foi, como vimos, **uma criação da Igreja**, que se beneficiou da herança espiritual do judaísmo e dos ensinamentos de Cristo e seus Apóstolos. Diversos Concílios foram realizados, sob A Inspiração, para que se chegasse ao Cânon atual.

A COMPILAÇÃO DO CÂNON

Assim, a Bíblia ficou escrita em Latim e foi lida desse modo por mais de mil anos. As pessoas mais simples vão pensar que é porque a Igreja estava “escondendo” a Bíblia do povo, mas isso não é verdade.

A COMPILAÇÃO DO CÂNON

Primeiro, porque Latim era a língua internacional e praticamente a única língua usada na Europa na Idade Média e segundo, que a composição de uma Bíblia era semelhante talvez, à montagem de um avião nos nossos dias (quem aqui tem um avião estacionado na calçada?).



**Puxa vida!
E ainda tem
gente que fala
que a gente
escondeu
a Bíblia!?!**

Segundo as informações dos monges copistas, para se copiar uma Bíblia gastava-se nada menos que 600 carneiros (para fazer pergaminhos) e mais de mil aves (para fazer canetas), sem falar na dificuldade para se fabricar as tintas e no tempo para copiar cada Livro (diversos anos). Resumindo, a Bíblia era um artigo raríssimo em um mundo analfabeto.

Ufa! Ainda bem que eram carneiros e não vacas!



Com a prensa (séc. XVI), tornou-se mais simples fazer uma Bíblia; já se conhecia o papel inventado pelos chineses e as línguas vernáculas europeias já estavam desenvolvidas, podendo-se dispensar o Latim, que ficou apenas como língua internacional e usada na Liturgia. A partir daí cada vez mais foi sendo realizada a tradução para outras línguas.





As primeiras Bíblias em língua Portuguesa no Brasil foram uma tradução superficial da Bíblia Vulgata (a de São Jerônimo e São Dâmaso). Essas traduções foram feitas pelos Jesuítas, Franciscanos, Beneditinos e Dominicanos, e continuaram sendo um artigo de luxo, pois a impressão ainda era muito cara.



Além disso, eram impressas sempre na Europa (França, Inglaterra ou Portugal) e eram de difícil compreensão. Hoje a situação é diferente, por isso é bom conhecer as várias traduções de que dispomos. Vejamos algumas:

BÍBLIA SAGRADA EDIÇÃO AVE MARIA

Essa versão é considerada uma revolução para a Igreja no Brasil, pois foi uma das primeiras Bíblias a ser *vertida* para a língua portuguesa no País no ano de 1.959.

Pela imensa dificuldade para se conseguir uma Bíblia (suponhamos que custava pouco mais que o preço de uma moto), a impressão dessa versão pela Congregação Claretiana representou um avanço inestimável (passou a custar o preço de um computador e depois de um celular). Além disso, foi uma profecia para o Concílio que ainda iria acontecer. Como pontos adversos, **ela possui poucas notas de rodapé** e, o mais importante, **ela não é uma tradução dos textos originais em Hebraico, Aramaico e Grego**, mas são uma *retradução* da versão feita pelos monges franceses da Abadia de Solesmes, e por isso **apresenta algumas imprecisões na tradução**.



BÍBLIA SAGRADA EDIÇÃO PASTORAL

A versão *Pastoral*, criada entre as décadas de 1.980 e 1.990 **procurou oferecer uma linguagem mais acessível às pessoas**. A novidade é que nas notas de rodapé estavam inseridas novas interpretações ligadas a estudos recentes (para a época) e o melhor de tudo: havia uma tomada de consciência politizada que relacionava a fé e a vida das pessoas, fruto de uma teologia que conseguia perceber sinais de Cristo no sofrimento dos pobres, inocentes e indefesos. Talvez incompreensões para com essa sensibilidade tenham motivado críticas que grupos fazem acerca desta tradução, sempre comparando-a à tradução de Jerusalém.



BÍBLIA SAGRADA TRADUÇÃO DA CNBB

A versão da CNBB segue uma linha **teológica e pastoral** e foi composta na primeira década do Milênio. A versão da CNBB à semelhança da **Nova Versão Pastoral**, possui uma linguagem elegante, clara e com notas de rodapé contendo informações para a leitura **alegórica e teológica** das passagens.



BÍBLIA SAGRADA DE APARECIDA



A versão de **Aparecida**, é uma tradução feita com o objetivo de **fortalecer a fé das pessoas hoje**, principalmente aquelas que não tem um bom conhecimento da Doutrina e Espiritualidade Católica, ou que se acham desorientadas com os ataques anticatólicos. Combinando elementos da TL com a Tradição Patrística e o Magistério (Papa).

BÍBLIA MENSAGEM DE DEUS - LOYOLA

Foi orientada pelo eminente biblista Johan Konings, padre jesuíta, doutor em Teologia pela Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), professor do Instituto Santo Inácio (ISI), em Belo Horizonte, e autor de diversos livros da Loyola. Essa versão é historicamente importante, pois retoma, como edição revisada (de 1994) a anterior tradução da Liga de Estudos Bíblicos (LEB), que foi a primeira tradução diretamente dos originais no Brasil. **Seu estilo é mais leve e as notas bastante reduzidas.**



BÍBLIA O PÃO NOSSO

VOZES

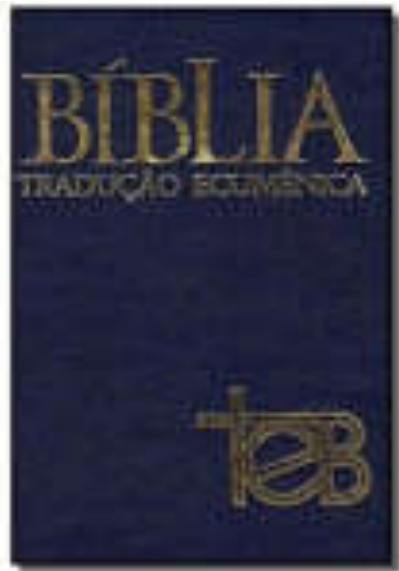


Há poucas informações referentes a ela, mas é **uma tradução com boas notas de rodapé, inclusive pela facilidade em explicar algumas passagens complexas para as pessoas simples.**

É uma tradução relativamente desconhecida e com poucas edições, feitas, quase todas, para atender às vastíssimas missões franciscanas em todo o País.

BÍBLIA TEB

TRADUÇÃO ECUMÊNICA DA BÍBLIA



Proposta para ser um texto que fosse **referência para católicos e reformados**. A versão brasileira também não é feita a partir dos originais, mas, da Língua Francesa. Era parte do projeto que essa tradução fosse amplamente difundida nos meios populares, mas isso não aconteceu, devido ao texto erudito que ela possui e às notas de linguagem técnica.

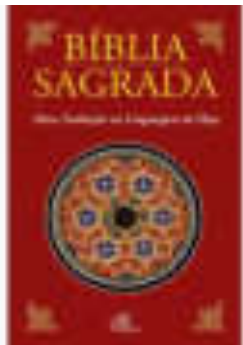
Outra de suas marcas é uma fidelidade “nua e crua” aos textos originais, como podemos ver quando lemos em Gn 2, que “macho e fêmea” Deus criou o homem. Mesmo assim, ela permaneceu como um marco para o trabalho entre a Igreja Católica e as comunidades protestantes.

BÍBLIA DO PAI ETERNO

O Santuário do Divino Pai Eterno, importante centro devocional do Coração do Brasil, lançou uma versão bíblica para servir de lembrança aos peregrinos. Assim nasceu a Bíblia do Pai Eterno, que possui o mesmo texto da Bíblia Ave Maria, com a diferença de ter um encarte explicando a devoção ao Pai Eterno, ao Santuário de Trindade.



NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE



Essa versão não é considerada muito precisa por teólogos, pois apresenta imprecisões, já que foi feita a partir de uma tradução “adaptada” para tentar simplificar o que já era simples. Qualquer capítulo mostra isso.



Apesar da louvável tentativa de tornar o texto bíblico acessível às pessoas menos instruídas, possui alguns anacronismos, tais como a palavra “despacho” em Dt 18,11 e “médiuns” em 2 Cr 33,6.



É uma versão das igrejas evangélicas.

BÍBLIA CATÓLICA DO JOVEM



Essa versão da Edição Ave Maria contém o mesmo texto dela, mas as notas, comentários e explicações foram espalhados por todas as páginas com desenhos, gráficos e curiosidades. Além da linguagem das chaves ser clara, interessante e engraçada, os comentários são verdadeiros tesouros que enriquecem o conhecimento dos jovens.

Essa outra versão da Ave Maria veio responder a décadas de crítica que ela sofreu em silêncio, quando todos reclamavam que ela não tinha um bom conteúdo e uma linguagem “fraca”. Com as devidas correções pelos originais, **as notas de rodapés são profundas, esclarecedoras e se preocupam em afirmar a doutrina e a espiritualidade como sua marca.**

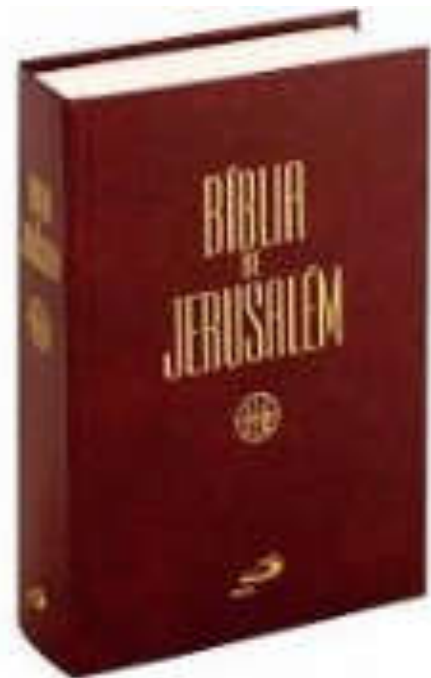
Não só o público carismático tem gostado dela, como outros públicos que antes eram até contrários a ela, estão empolgados com a surpresa, que poderá passar a integrar o “seleto clube” da Jerusalém e do Peregrino.

BÍBLIA AVE MARIA EDIÇÃO DE ESTUDOS



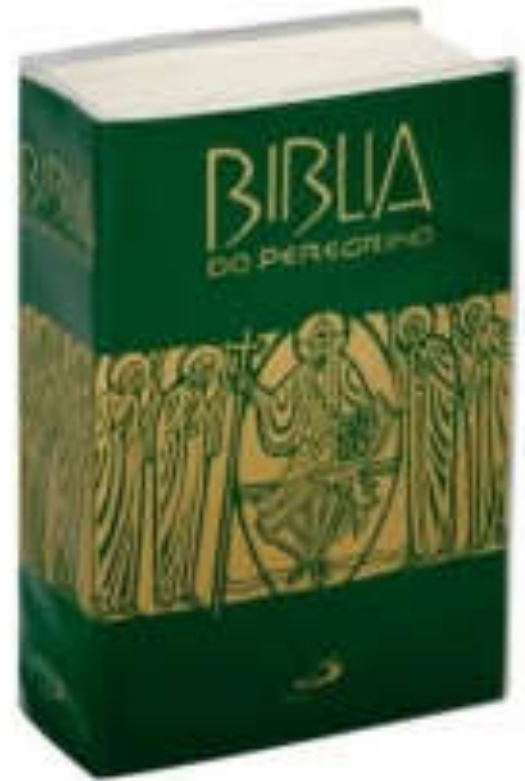
BÍBLIA DE JERUSALÉM

Essa versão é uma das mais importantes do mundo em Língua Portuguesa, pois é baseada nos estudos que a Escola Bíblica de Jerusalém vem realizando desde sua fundação, em 1.882. Desde então, mais e mais pesquisas foram sendo feitas por historiadores, arqueólogos, lexicógrafos, linguistas, teólogos, exegetas, cientistas sociais, geógrafos e cartógrafos, por isso, as informações contidas nas notas são de grande importância.



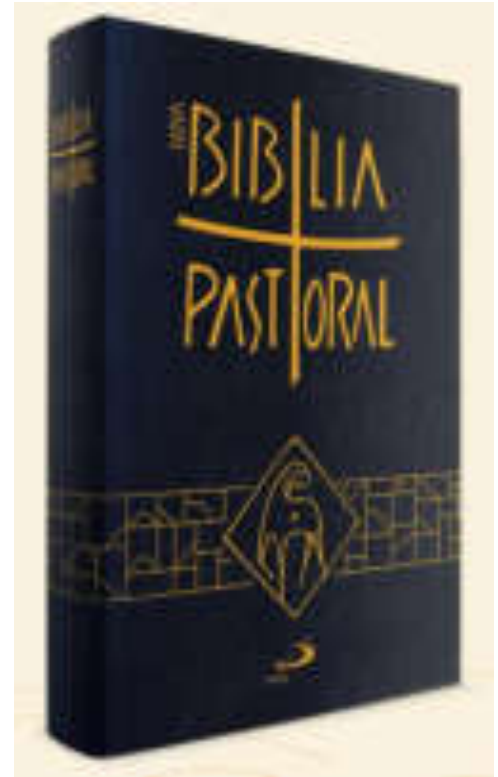
BÍBLIA DO PEREGRINO

Esta é uma versão brasileira traduzida da Biblia del Peregrino - Edición de Estudio [Espanhol], sob a orientação do grande Pe. Luis Alonso Schökel. É **uma versão com um belo texto (menos científico que o texto de Jerusalém) e com notas que esclarecem as passagens mais complexas na Bíblia.** É uma das mais usadas versões em Universidades, Cursos de Teologia e para estudos em geral.



BÍBLIA NOVA VERSÃO PASTORAL

É a mais recente tradução em língua portuguesa do mundo, tendo sido vertida para português em 2014 e publicada em 2015. Não se trata de uma reedição da Bíblia Pastoral, mas é **uma nova tradução**, com novos tradutores e novas pesquisas de ponta sobre os manuscritos. É a versão mais indicada para a catequese, evangelização e cultivo da espiritualidade.



BÍBLIAS RECOMENDADAS PARA ESTUDO



A portrait of a man with long dark hair and a goatee, wearing a dark suit jacket over a light-colored shirt. The background is a blurred pattern of green and yellow. A dark diagonal shape is overlaid on the left side of the image.

Altierrez dos

Santos

**CONTATO PARA
PALESTRAS:**

**Consultor.catequese@paulus
.com.br**

(16) 982 710 157

